

Bancários marcam presença em protestos pelo impeachment de Bolsonaro



Homenagens a Chicão Abdala, Marco Hamelin e a todos que perderam a vida em função do descaso do presidente Bolsonaro com relação à pandemia da Covid-19

Os bancários marcaram, mais uma vez, presença nos protestos nacionais pelo impeachment do presidente Jair Bolsonaro, que levaram milhares de pessoas às ruas de todo o país, no último sábado, dia 25 de julho. O Sindicato protestou contra o projeto de privatização dos bancos e empresas públicas e a proposta de reforma tributária que acaba com a redução fiscal para empresas que concedem tíquetes refeição e alimentação aos seus empregados, o que pode afetar a categoria. Cobrou ainda a imunização imediata dos bancários e bancárias.

Os sindicalistas homenagearam Chico Abdala e Belmar



Marchetti, dirigentes sindicais, e o ator e diretor Marco Hamelin, em nome de milhares de vidas ceifadas pela Covid-19 por causa da política genocida do Governo Bolsonaro, momento que gerou grande comoção entre os participantes.

Os manifestantes pediram o impeachment do presidente Bolsonaro. A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) do Congresso Nacional revelou que não foi só o negacionismo bolsonarista que impediu a compra das vacinas, mas a corrupção no governo.

Os manifestantes protestaram também contra a política econômica recessiva do ministro da Economia, Paulo Guedes, que resultou em mais de 15 milhões de trabalhadores desempregados. No Rio a passeata seguiu pela Presidente Vargas, do monumento de Zumbi dos Palmares até à Candelária.

“O governo, por sua política genocida precisa ser punido e por isso, vamos continuar ocupando as ruas do Brasil e cobrar do Congresso Nacional, o impeachment de Bolsonaro”, disse o presidente do Sindicato José Ferreira. Confira mais imagens da atividade no Rio, em nossa gale-

Assembleia vai eleger Comissão de Ética do Sindicato

O Sindicato realiza nesta terça-feira (27), assembleia virtual, às 18h, para eleger a Comissão de Ética da entidade. As inscrições já podem ser feitas clicando no link de nosso site. Em seguida, os participantes receberão, por email, a confirmação com informações sobre como entrar no aplicativo para participar.

PATERNIDADE RESPONSÁVEL

Curso dias 17 e 18 de agosto



A Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato confirmou para os dias 17 e 18 de agosto, as aulas, por videoconferência, do curso “Paternidade Responsável”. A certificação é necessária para que os bancários possam desfrutar do direito à ampliação da licença paternidade para 20 dias, incluído na Convenção Coletiva da categoria (CCT). Os papais bancários já podem entrar em contato pelos telefones (21) 2103-4165/4170 ou através do email politicassociais@bancariosrio.org.br para garantir a sua vaga.

Ato contra o racismo marca Dia da Mulher Negra Latino-Americana

Protestos e debates em lives marcaram, neste domingo (25/7), atividades de desagravo contra a vandalização do “Memorial Nossos Passos Vêm de Longe”, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. A data foi escolhida por ser o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, 25 de julho, que, este ano, caiu no domingo.

Houve ato em frente ao memorial, um painel com rostos de mulheres negras, inclusive a de Marielle Franco, pintados por Rodrigo Maisalto e Kléber Black, que foi vandalizado em 18 de julho, sendo coberto com tinta branca, segundo testemunha, “por rapaz branco que chegou de carro, bem vestido, com um balde, com tinta e rolo”. Para Silvia de Mendonça, do Movimento Negro Unificado (MNU), além de um ataque racista, a vandalização foi uma investida contra mulheres negras que fazem a resistência à truculência contra a diversidade religiosa, ao feminicídio e ao genocídio da juventude negra. Trata-se, ainda, de uma violência e tentativa de apagar a memória de lutas das mulhe-



Ato em frente ao Memorial em protesto contra racismo

res homenageadas. O ataque ao grafite mostra que o racismo está enraizado no país por um triste legado de mais de três séculos de escravidão vira e mexe se manifesta de forma cruel. O mural foi restaurado no sábado. Criado no I Encontro de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-caribenhas, na República Dominicana, em 1992, o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha tem por objetivo dar visibilidade à luta das mulheres negras contra a opressão de gênero, a exploração e o racismo. No Brasil, homena-

geia a líder quilombola Tereza de Benguela, símbolo de luta e resistência do povo negro.

Os afrodescendentes somam cerca de 115 milhões de pessoas.. No entanto estão sub-representados no Legislativo, Executivo, Judiciário, na mídia e em outras esferas sociais. Em se tratando do gênero, o abismo é ainda maior. As mulheres negras são violentadas e assassinadas em ampla escala, são vítimas do desemprego em decorrência das crises econômicas, dos salários rebaixados, da violência doméstica e do feminicídio.

Confira a data do Encontro Nacional de seu banco

Discutir estratégias de mobilização para enfrentar questões específicas de cada banco relacionadas à manutenção do emprego, saúde e condições de trabalho, além de temas que envolvem todos os trabalhadores, como a reforma tributária do governo, cujo projeto altera o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT), podendo acabar com os vales alimentação e refeição. Estes são alguns dos principais objetivos dos encontros virtuais nacionais dos bancos públicos e privados. Confira as datas dos encontros confirmados até o fechamento desta edição.

Banco do Brasil - As atividades do 32º Congresso Nacional

dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) serão realizadas no dia 8 de agosto, com o tema ‘Construindo juntos o futuro do Banco do Brasil’.

Caixa - O 37º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Concef) ‘Em defesa da Caixa e de seus empregos. Por um Brasil melhor’ acontece no dia 7 de agosto.

BNB - 27º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil acontece o dia 7 de agosto com o tema “Banco do Nordeste do Brasil e FNE juntos construindo um nordeste melhor.”

Bradesco - O encontro nacio-

nal dos bancários do Bradesco, realizado no dia 3 de agosto, terá como mote ‘O que queremos do Futuro é emprego, saúde e um Brasil melhor’.

Santander - O encontro nacional dos bancários do Santander será ‘Contra a precarização e em defesa da vida e do emprego’, no dia 3 de agosto

Itaú - As atividades do Itaú serão no dia 5 de agosto com o mote ‘O futuro só será possível com emprego, saúde e melhores condições de trabalho’.

BMB - O Encontro Nacional do Banco Mercantil acontece no dia 4 de agosto, das 14h às 18h



com o tema ‘Garantindo conquistas e avançando em direito dos empregados do Banco Mercantil do Brasil’.

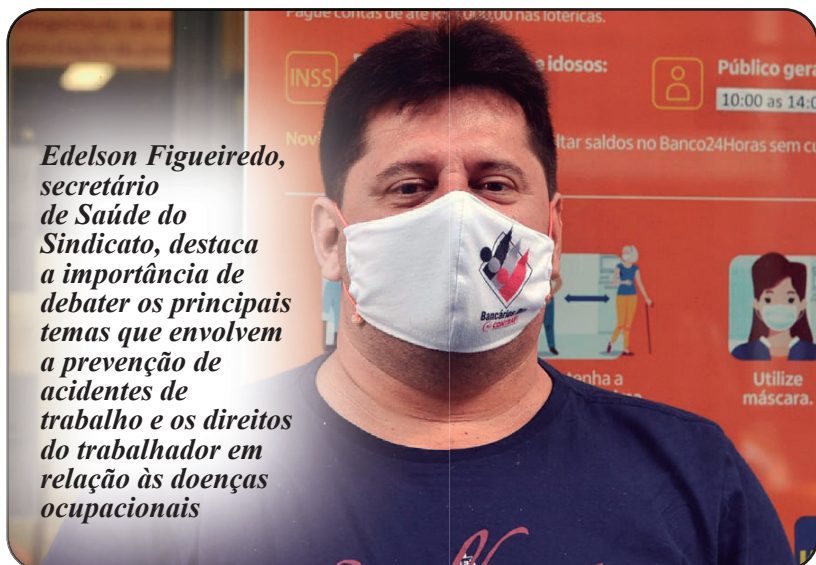
BASA - O 12º Congresso dos Funcionários do Banco da Amazônia ‘Desenvolvendo a região norte e o País’ acontece no dia 8 de agosto

BANCÁRIO

Presidente: José Ferreira Pinto – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** Carlos Vasconcellos e Olintho Contente - **Diagramador:** Marco Scalzo - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 8000

Covid-19 adquirida no ambiente de trabalho é uma doença ocupacional

Direitos em casos de contágio e sequelas do vírus são destacados pelo Sindicato no Dia de Prevenção de Acidentes do Trabalho (27 de julho)



Edelson Figueiredo, secretário de Saúde do Sindicato, destaca a importância de debater os principais temas que envolvem a prevenção de acidentes de trabalho e os direitos do trabalhador em relação às doenças ocupacionais

A Covid-19 adquirida no ambiente de trabalho é uma doença ocupacional, assim como suas sequelas. A informação é importante e precisa ser divulgada e certamente é um dos temas relevantes que marcam o Dia Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho (nesta terça-feira, dia 27 de julho). O Diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato dos Bancários do Rio, Edelson Figueiredo, destaca a importância do bancário buscar seus direitos nestes casos.

“O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, em abril do ano passado, que a contaminação por Covid-19 em ambiente de trabalho configura doença ocupacional e pode ser considerada acidente de trabalho. Isto significa que, na prática, trabalhadores de setores essenciais que forem contaminados passam a ter acesso a benefícios como auxílio-doença, fornecidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS), o que é o caso dos bancários que trabalham

Bancários reclamam de tratamento dado por médicos do Itaú

O Sindicato tem recebido várias denúncias de que estão sendo muito mal tratados por médicos do Itaú. A maior parte das denúncias têm sido feitas por funcionários da agência Almirante Barroso. “Já notificamos oficialmente o banco Itaú a

respeito destas denúncias e estamos apurando para que possamos tomar as devidas providências. O mínimo que se espera de um profissional de saúde é que trate bem seus pacientes”, disse Edelson Figueiredo, secretário de Saúde do Sindicato.

enfrentando aglomerações nos bancos desde o início desta pandemia e já foram incluídos como uma das categorias prioritárias para a imunização, em função de sermos considerados essenciais”, disse o sindicalista.

RESPONSABILIDADE PRESUMIDA

Especialistas em Direito do Trabalho afirmam que os processos trabalhistas aumentaram não somente entre os profissionais que atuam em hospitais, mas também nas demais categorias que ficam mais expostas aos riscos. O trabalhador deve recorrer à CAT (Comunicação de Aciden-

te de Trabalho) nestas situações.

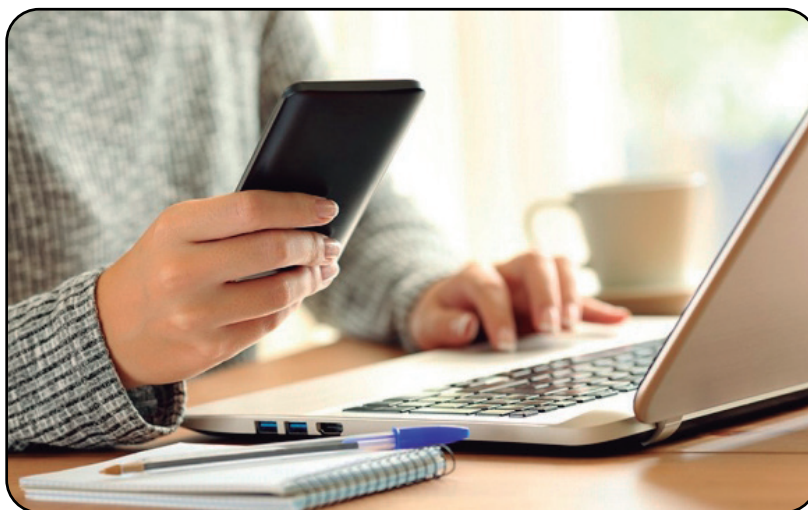
Não é fácil provar com segurança que o empregado foi contaminado no ambiente de trabalho, tendo em vista que o vírus pode estar em qualquer outro ambiente. Mas no Direito há a chamada “responsabilidade civil presumida”, já que profissionais, como os bancários, lidam diretamente com o foco da doença.

“Caso o bancário ou bancária seja contaminado pelo vírus e o banco se negue a considerar o contágio como doença do trabalho é preciso entrar em contato com o Sindicato para tomarmos as devidas providências e garantir os direitos da categoria”, acrescenta.

Funcionários do Santander cobram negociação sobre teletrabalho

Os sindicatos e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) cobram da direção do Santander uma negociação para tratar das demandas dos bancários que estão no sistema de teletrabalho. As entidades representativas e a Contraf-CUT enviaram na quarta-feira, 21 de julho, uma carta à área de Relações Sindicais do banco espanhol reivindicando a abertura de diálogo sobre o tema.

“O Santander precisa negociar com o movimento sindical. O acordo individual que o banco fez com os funcioná-



A COE e os sindicatos cobram negociação para garantir os direitos dos bancários do Santander que estão em home office

rios que estão em teletrabalho há pelo menos um ano trouxe vários prejuízos para os trabalhadores, como a ausência da marcação de ponto eletrônico, o que tem gerado acúmulo de horas a compensar”, afirmou o diretor do Sindicato do Rio e membro da COE Marcos Vicente.

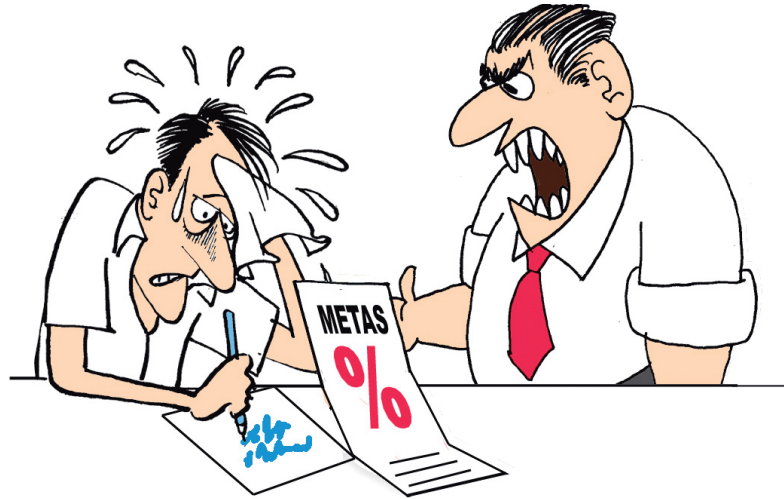
O sindicalista disse ainda que a atual situação, além de tirar direitos dos trabalhadores, que precisam controlar individualmente sua jornada, cria insegurança jurídica para o próprio Santander.

Sindicatos reagem ao Programa de gerenciamento de carteiras do BB

O projeto piloto para a implantação de um novo sistema de “acompanhamento e gerenciamento de carteiras”, o “Indução”, foi apresentado pelo Banco do Brasil na sexta-feira (16), à Comissão de Empresa dos Funcionários (CEBB). Participaram do início do encontro, o novo vice-presidente do banco, Ênio Mathias, e o novo diretor de pessoas, Thiago Borsari. Foi também apresentado um programa de “requalificação dos funcionários com foco no desenvolvimento de competências digitais”, chamado “Movimento Evolution”.

O projeto “Indução” teria como finalidade, segundo explicaram os representantes do BB, “aprimorar os mecanismos de acompanhamento de desempenho dos funcionários e ampliar o alinhamento à estratégia corporativa, gerar maior foco no cliente, eficiência nos processos e trazer resultados sustentáveis para o banco”.

Rita Mota, integrante da CEBB, lembrou que as metas são abusivas, cobradas através de uma pressão sistemática, causando, ainda, constrangimento aos funcionários que se veem obrigados a vender produtos que



muitas das vezes não interessam aos clientes. Esta pressão e este constrangimento impõem uma situação psicológica geradora de adoecimento. “O banco tem que mudar esta realidade, consultando quem está na ponta, no atendimento, e sabe das reais necessidades da clientela de cada praça e, a partir daí, estabelecer metas factíveis, sem pressão e assédio”, argumentou. Como esta nova ferramenta visa, ao final, o pagamento das gratificações do Programa de Desempenho Gratificado (PDG), a CEBB frisou que o atual PDG não é nada transparente, pois as

regras mudam constantemente e que isso só pode ser superado com a definição de forma clara e transparente, juntamente com o movimento sindical, das regras que beneficiem os funcionários. O banco quer marcar uma reunião para ouvir mais sobre o tema.

EVOLUÇÃO PARA TODOS

Já o “Movimento Evolution”, foi criado, basicamente, visando capacitar os funcionários para exercer suas ou novas tarefas em um mundo cada vez mais digital. O projeto disponibiliza a plata-

forma “Alura” para a formação e os cursos devem ser realizados durante o expediente de trabalho. As competências digitais adquiridas pelos funcionários serão consideradas na evolução de suas carreiras no banco. O projeto recebeu elogios da CEBB, que defendeu que a formação deve ser extensiva a todos os funcionários, inclusive aos das agências, para que também possam evoluir na carreira na medida em que realizam os cursos.

O banco também informou que, agora no segundo semestre, voltam a ser oferecidas bolsas de estudo aos funcionários e que as mesmas haviam sido suspensas em decorrência da pandemia. Ao final da reunião, a Comissão dos Funcionários apresentou uma relação de questões a serem tratadas na próxima reunião com o banco, como o acerto no pagamento de caixa, questões de carreira e salário envolvendo gerentes de serviços de pequenas cidades do interior, a volta da ameaça de envio de funcionários para banco de horas negativo como forma de cobrança de metas e a oferta pela Cassi do novo plano Cassi Essencial para os novos funcionários.

Direção da Caixa penaliza empregados sem direito à defesa

Participação dos bancários no Encontro Estadual (31 de julho) e no Conecef (6 e 7 de agosto) são fundamentais para êxito da campanha nacional

A atual direção da Caixa Econômica Federal tem como hábito de “gestão”, a exemplo do governo Bolsonaro, utilizar discursos demagógicos para mascarar as atrocidades que comete. A empresa diz colocar “as pessoas em primeiro lugar”, mas extinguiu a Vice-Presidência de Pessoas, entre diversos outros exemplos que mostram a contradição entre o discurso e a prática.

“O descaramento mais recente diz respeito à implementação simultânea da cobrança de resultados de cross sell e do PQV, o Programa de Qualidade de Vendas, que penaliza funcionários pela realização de vendas casadas. Na prática, a própria empresa atribui meta de venda casada sob o codinome cross sell, mas se o cliente reclamar o banco pen-

naliza o bancário que fez a venda com ‘apontamento de conduta’, que pode gerar dispensa do cargo comissionado, perda do direito à incorporação automática e tudo isso a partir de apenas 60 dias e sem direito a defesa”, critica o diretor do Sindicato dos Bancários do Rio, Rogério Campanate.

SEM DIREITO À CONTESTAÇÃO

Outra incoerência da empresa é orientar os empregados a realizarem a venda através de confirmação do cliente com link recebido por SMS para garantir a “lisura na negociação” e, posteriormente, sob o argumento de que “o testemunho do cliente é soberano”, a Caixa penaliza o empregado que realizar uma venda e o cliente reclamar, sem acei-

tar qualquer defesa do bancário.

“Nem mesmo a argumentação da chefia do empregado é suficiente. Os gestores vêm sendo assediados pela matriz da empresa para lançarem o apontamento de conduta sem possibilidade de contestarem a ordem. Trata-se de uma verdadeira ‘caça às bruxas’ que convenientemente ignora que a fonte do problema são as orientações da própria direção da empresa e não o trabalhador. Vamos lutar contra isso”, acrescenta Campanate, que orienta os bancários a denunciarem ao Sindicato, a prática injusta e abusiva.

ENCONTRO ESTADUAL

O Encontro Estadual dos empregados da Caixa será no próximo dia 31 de julho (sábado) e toda

a base pode encaminhar propostas através do link <https://forms.gle/WtEiFvPaQEbvFdoV7>, em nosso site. Essas propostas serão encaminhadas ao Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa) que acontecerá nos dias 6 e 7 de agosto.

“As propostas aprovadas são a grande referência para a atuação do movimento sindical na luta pelos direitos dos empregados. Todos devem participar e encaminhar suas propostas e se inscrever para participar do Encontro Estadual. Quem faz uma campanha nacional forte é o bancário, com unidade e mobilização”, conclui o sindicalista.

Inscrições para o Encontro Estadual podem ser feitas no site pelo link https://us06web.zoom.us/join/register/tZYkfuiqrD0uHdM6sqUop_Ttw8mFKHeF-CnY.